

JORNAIS DIGITALIZADOS

O acervo de periódicos microfilmados e digitalizados disponibilizado pela Biblioteca Central Zila Mamede – BCZM, é abrangente e compreensivo. Trata-se de um compilado de dezenas de jornais publicados no Estado do Rio Grande do Norte durante os séculos XIX e XX, iniciando-se em 22 de outubro de 1862 com o periódico *O BARBEIRO*, publicado na cidade do Natal, até 31 de dezembro de 1987, com a *TRIBUNA DO NORTE*¹, que mostram o cotidiano do nosso povo nos mais diversos pontos do território potiguar e sob as mais diversas perspectivas. O pesquisador vai redescobrir o Rio Grande do Norte agrário e pacato, vai perceber a força dos municípios do interior não necessariamente atrelada à incipiente liderança da capital antes da virada do século. Tanto é assim que, um dos mais antigos exemplares da coleção é datado de 05 de janeiro de 1877, a 13ª edição do jornal chamado “BRADO CONSERVADOR”, editado no município de Assú.

O site da Hemeroteca Digital Brasileira, um projeto da Biblioteca Nacional, também disponibiliza o *BRADO* (<http://hemerotecadigital.bn.br/acervo-digital/brado-conservador/713953>). Uma pena que números mais antigos do periódico não tenham sido encontrados ou disponibilizados.

Debruçar-se sobre esse material é fazer uma viagem ao passado, é revisitar uma realidade quase esquecida, daquelas que só se vê em museus. Dizia o editorial do exemplar citado em sua mensagem aos leitores:

Si consultássemos as nossas forças, si pensássemos nas dificuldades com que tínhamos de arcar para manter este nosso semanário, apesar das provocações de nossos adversários, jamais aceitaríamos a luta no terreno jornalístico, para o qual não nos achamos devidamente habilitado. (AOS LEITORES, 1877)².

De fato, se consultássemos as dificuldades daquela época, teríamos a noção de quão visionários e dedicados ao ofício foram esses jornalistas pioneiros, que ajudaram a escrever a história do Rio Grande do Norte e hoje

¹ O acervo da Tribuna do Norte só está disponível para consulta no Setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central Zila Mamede, em respeito à Lei do Direito Autoral (Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998).

² AOS LEITORES. **Brado Conservador**. Assú, ano 2, n. 13, 5 jan. 1877.

ajudam a compreender o panorama político dos municípios, do Estado e do país através de uma perspectiva histórica. Pelo menos é o que se extrai do exemplar d'O Povo, um semanário caicoense, que celebra o primeiro aniversário da Proclamação da República em 15 de novembro de 1889 e afirmava: "Sim! Está livre completamente o Brazil. Em 13 de maio de 1888 libertou-se o escravo... em 15 de Novembro de 1889 libertou-se o cidadão brasileiro". (O POVO, 1890).³

Dar ao leitor essa espécie de vivência do acontecimento histórico é o maior trunfo desse acervo. Da história das secas que se abateram sobre o Rio Grande do Norte aos eventos esportivos como a primeira copa do mundo de futebol; da chegada da energia elétrica de Paulo Afonso às publicações de Euclides da Cunha sobre a guerra de Canudos no caderno dos correspondentes, os jornais contam tudo. Aquele que quiser testemunhar o evidente desenvolvimento da cidade do Natal durante a operação da base aérea americana em Parnamirim na Segunda Guerra Mundial no que talvez seja o capítulo mais bem contado pelos arquivos digitalizados, também terá seu lugar. É que, à época, Natal já contava com alguns periódicos diários, bem estruturados em sua linha editorial e concorrentes entre si.

Além disso, o usuário terá em suas mãos um precioso catálogo compactado em pouco mais de 15gb de informação. São quase 53mil *pdfs*, sendo que cada um destes é um página de jornal. Além destes, há o acervo da Tribuna do Norte de 1950 a 1987, com mais de 60 Gb de dados (a divisão desta coleção não é por página, mas por conjuntos de várias edições consecutivas unidas em um mesmo arquivo).

Em resumo, não foi fácil trabalhar com 53 mil páginas e organizá-las ao tempo em que eram destrinchadas. O conjunto completo veio em 35 CD-ROMs, todos eles sem identificação alguma, exceto a nomenclatura individual de cada arquivo.

Tudo foi bastante trabalhoso, passando primeiro pela leitura de um por um dos arquivos, depois pela separação em pastas pelos títulos e anos de publicação, e por fim por um processo minucioso de revisão que consistiu na identificação de duplicatas, retificação de erros e eliminação de exemplares

³ O POVO. Caicó, 15 nov. 1890.

muito rasurados. Essa última etapa possibilitou a redução de mais de 3,5 Gb de arquivos dispensáveis.

Agora que o acervo foi organizado e identificado, classificado por título, ano, número, data e número da página, fazer uma pesquisa utilizando qualquer uma destas entradas já é possível. E essa organização gera novos desafios, o que não é surpresa alguma em se tratando do banco de dados poderoso que foi criado.

A divulgação da novidade certamente atrairá atenção da comunidade acadêmica, o que significa uma demanda crescente de consulta ao material transformando o acesso ao conteúdo no mais novo desafio a ser enfrentado. Os resultados ora apresentados são apenas o pontapé para a criação de um portal de disponibilização desse conteúdo em nuvem.

A análise de conteúdo (leitura digital) para a criação de um banco de dados referenciado também poderia ser um ponto a ser discutido a partir da aplicação de novas tecnologias. Certamente, é possível vislumbrar que incluir a busca por tema no acervo transformariam estes arquivos em uma verdadeira enciclopédia de registros históricos.

Assim, ao invés de um produto pronto, o registro ora disponibilizado é o protótipo de um trabalho em andamento. As novas etapas para o tratamento da informação serão primordiais e encerrarão a relevância deste material de grandeza genuína para a memória potiguar.

Isaac Newton Lucena Fernandes de Queiroz
Assistente em Administração
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Biblioteca Central Zila Mamede

SUMÁRIO

A ORDEM	1935 A 1952
A REPÚBLICA	1889 A 1898, 1901 A 1903, 1905, 1906 e 1910
BRADO CONSERVADOR	1877 A 1882
DIÁRIO DO NATAL	1893, 1895 A 1899 e 1904
GAZETA DO NATAL	1888 A 1890
O CAIXEIRO	1892 A 1894
O MACAUENSE	1886 A 1889
O NORTISTA	1892 A 1895
O POVO	1889 A 1891
O SANTELMO	1891 A 1893
OASIS	1894 e 1895
TRIBUNA DO NORTE	1950 A 1960
TRIBUNA DO NORTE (60 Gb)	1950 A 1987
JORNAIS DIVERSOS	Sumário Complementar

SUMÁRIO COMPLEMENTAR – JORNAIS DIVERSOS

A AVENIDA	1914
A CATHEDRAL	1921
A CRUZ	1913
A ENCRENCA	1913
A LAVOURA	1913
A LIBERDADE	1915
A NOTÖCIA	1921
A PALAVRA	1921 e 1932
A PÁTRIA	1890
A PLATÉA	1916
A PUA	1920
A URUCUBACA	1915
AEROPLANO	1915
ARGOS	1912
BOLETIM DE INSTRUÇÃO	1918
CEARÁ MIRIM	1877
CORREIO DO SERIDÓ	1910
DIÁRIO DE NOTÍCIAS	1914
FOLHA NOVA	1913
GAZETA DO COMMERCIO	1907
GAZETA DA SEMANA	1914
GAZETA DA TARDE	1913
GAZETA DE MACAU	1909

GAZETA DO SERTÃO	1913
JORNAL DA MANHÃ	1913
JORNAL DO NORTE	1921
NATAL-JORNAL	1919
O ALFINETE	1915
O ARURÁU	1905
O BANDEIRANTE	1920
O BARBEIRO	1862
O BINOCULO	1912
O CABUJI	1930
O COMMERCARIO	1928
O COMMERCIO	1924
O DARDO	1931
O DEMOCRATA	1925
O ECHO	1912
O ESPECTADOR	1914
O ESPIRITA	1875
O FON-FON	1920
O GONDOLAS	1910
O IMPARCIAL	1918
O LABOR	1932
O LEME	1921
O MARTELLO	1912 e 1914
O MOMENTO	1918
O PREGO	1914
O PROGRESSO	1906
O PYRILAMPO	1905
O TELEPHONO	1912
O TORPEDO	1909
O TRABALHO	1905
POTIGUARANIA	1890
QUINZE DE NOVEMBRO	1890
SPORTIVO	1919
TRIBUNA JUVENIL	1890
ZÉ-POVINHO	1905